

**ALTERAÇÕES ANATÔMICAS NO CAULE DE PLANTAS JOVENS DE *Eucalyptus grandis* PELO ATAQUE DO PSILÍDEO (*Ctenarytaina spatulata* TAYLOR, PSYLLIDAE, HEMIPTERA). **Botosso, P. C.<sup>1</sup>; Mattos, P. P. de<sup>1</sup>; Santana, D.L.Q.<sup>1</sup>; Zanol, K.M.R.<sup>2</sup>; <sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Florestas; <sup>2</sup>Professora da UFPR (botosso@cnpf.embrapa.br).****

Dentre os insetos da família Psyllidae que atacam o eucalipto, estão os do gênero *Ctenarytaina*, de origem australiana, introduzidos em vários países, inclusive no Brasil. Estes insetos causam danos indiretos a planta, pela extração da seiva, injeção de substâncias tóxicas e transmissão de viroses. Os danos relacionados a madeira normalmente referem-se à deformação e quebra de fuste em plantas jovens em condições de campo. O objetivo desse trabalho foi descrever as alterações anatômicas no caule, resultantes do ataque de *Ctenarytaina spatulata*, através da observação microscópica de seções histológicas transversais do caule de plantas jovens de *Eucalyptus grandis*. Para isso, utilizou-se plantas infectadas pelo inseto e plantas testemunhas, cultivadas em casa de vegetação. Coletou-se amostras transversais compreendendo o ponto de inserção dos primeiros ramos e as áreas adjacentes próximas à base do caule das plantas. Obteve-se seções histológicas, em série, com espessura de 20-25 µm, coloridas em solução aquosa a 1% de safranina e azul de astra (safra-blau) e montou-se lâminas permanentes para análise microscópica. As plantas submetidas ao ataque do inseto apresentaram menor diâmetro do caule e formação de ramos muito próximos uns aos outros, devido ao encurtamento dos entrenós. Diferenças anatômicas quanto ao arranjo dos poros, presença de fibras gelatinosas, emissão de ramos laterais e crescimento secundário foram observadas, resultando na diminuição da resistência da madeira e tornando as plantas sob ataque de *Ctenarytaina spatulata* mais sujeitas a quebra.